



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 11/2015-CONSEPEX

Natal, 23 de março de 2015.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições, faz saber que este Conselho reunido ordinariamente nesta data,

**CONSIDERANDO**

o teor do Inciso V do Artigo 13 do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, aprovado pela Resolução nº 66/2009-CONSUP, de 31 de agosto de 2009, publicada no Diário Oficial da União nº 168, Seção 1, páginas 22-24, de 2 de setembro de 2009; e atualizado pela Resolução nº 30/2013-CONSUP, de 23 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União nº 7, Seção 1, p. 74, de 10 de janeiro de 2014;

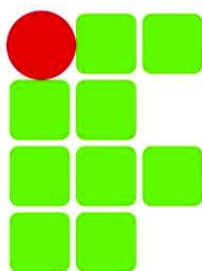
**CONSIDERANDO,**

ainda, o que consta no Processo nº 23057.043601.2014-61, de 28 de novembro de 2014,

**DELIBERA:**

**APROVAR**, na forma do anexo, com efeitos a partir do primeiro semestre letivo de 2015, a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania (CAPROM), na modalidade à distância, no *Campus* EaD, aprovado pela Resolução nº 68/2009-CONSUP/IFRN, de 22 de setembro de 2009.

WYLLYS ABEL FARKATT TABOSA  
Presidente em Exercício



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Aperfeiçoamento para  
Professores dos Municípios do Rio  
Grande do Norte: Língua Portuguesa,  
Matemática e Cidadania (CAPROM)  
na modalidade à distância  
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
de Aperfeiçoamento para  
Professores dos Municípios do Rio Grande  
do Norte: Língua Portuguesa,  
Matemática e Cidadania (CAPROM)  
na modalidade à distância  
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

*Área (CAPES): Matemática (10100008), Língua Portuguesa  
(80201008) e Sociologia (70200009).*

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**Jose de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Régia Lucia Lopes**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**José Yvan Pereira Leite**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

**Erivaldo Cabral da Silva**  
DIRETOR DO CAMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**Ana Lúcia Sarmiento Henrique**  
DIRETORA ACADÊMICA DO CAMPUS EAD

**Ilane Ferreira Cavalcanti**  
COORDENADORA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO CAMPUS EAD

**Ana Lúcia Sarmiento Henrique**  
**Artemilson Alves de Lima**  
**Ilane Ferreira Cavalcante**  
**Jássio Pereira de Medeiros**  
**Marli de Fátima Ferraz da Silva Tacconi**  
**Neusa Maria Dantas**  
**Vanilton Pereira da Silva**  
**Wagner Oliveira**  
**José Roberto Oliveira dos Santos**  
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

**José Roberto Oliveira dos Santos**  
COORDENADOR DO CURSO

**Alexsandro Paulino de Oliveira**  
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
**Rejane Bezerra Barros**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>7</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>7</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>11</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>11</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b>	<b>12</b>
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	12
6.2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
6.2.1. MODALIDADE A DISTÂNCIA	14
6.2.2. ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	15
6.2.3. ENSINO DA MATEMÁTICA	17
6.2.4. FORMAÇÃO PARA CIDADANIA	18
6.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	21
6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	21
6.5. INDICADORES METODOLÓGICOS	22
6.5.1 RECURSOS DIDÁTICOS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA EAD	23
<b>7. INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>25</b>
<b>8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>25</b>
<b>9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b>	<b>28</b>
<b>10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA</b>	<b>28</b>
10.1. BIBLIOTECA	30
<b>11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>30</b>
<b>12. CERTIFICADOS</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>32</b>
<b>AMARAL, VERA L. TÃO LONGE, TÃO PERTO. EXPERIMENTANDO O DIÁLOGO A DISTÂNCIA. 2002. TESE. (DOUTORADO EM EDUCAÇÃO) – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL.</b>	<b>32</b>
<b>ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS</b>	<b>34</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania (CAPROM), na modalidade a distância, referente às áreas de Matemática, Língua Portuguesa e Sociologia da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e funcionamento do respectivo curso de aperfeiçoamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação continuada de profissionais comprometida com os valores fundantes da sociedade democrática, com os conhecimentos referentes à compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos – os significados desses em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar.

Concebe-se a pós-graduação como um espaço de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docente e discente. É um espaço fortalecido também pela responsabilidade social inerente ao processo de produção socioeconômica e de formação profissional. Sob a égide desse entendimento, o avanço científico e tecnológico, a socialização do conhecimento e o compromisso de promover o diálogo entre os diversos tipos de saberes são elementos que permeiam e integram as ofertas educativas do IFRN, incluindo a pós-graduação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**NOME DO CURSO:** Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania (Pós-Graduação *Lato Sensu*).

Atende a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Matemática – 10100008, Língua Portuguesa – 80201008, SOCIOLOGIA – 70200009.

**FORMA DE OFERTA:** A distância. De acordo com a Portaria nº. 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

## 2. JUSTIFICATIVA

Tanto a reestruturação no setor produtivo, a partir dos anos de 1990, quanto o crescente desenvolvimento científico e tecnológico decorrentes da economia global e informacional, imprimiram, mundialmente, uma série de mudanças de ordem política, socioeconômica e cultural, inclusive com reflexos na educação. Essa realidade provocou uma série de reformas no âmbito dos países em desenvolvimento, como o Brasil. Em decorrência, as políticas neoliberais acentuaram as desigualdades entre aqueles que têm acesso aos serviços de qualidade e aqueles que ficam às margens dos direitos. Por outro lado, a partir dos anos 2000, algumas iniciativas, se materializaram no sentido de ampliar e de interiorizar as instituições públicas, como os institutos federais, contribuíram para que o acesso à educação, à ciência e à tecnologia pudesse beneficiar uma parcela mais ampla da sociedade por meio da educação pública e gratuita.

Por sua vez, a construção de uma postura crítica leva à necessidade de se superar a lógica exclusivamente produtivista, inserindo-se, no escopo das produções acadêmico-científicas e pedagógicas, as demandas que atendam à função social da Instituição. Essa postura faz com que os processos e os produtos da sociedade global e informacional possam ser referenciados na sociedade e apropriados de modo sustentável. Atende-se, assim, às necessidades da sociedade na qual o IFRN atua, primando pelo respeito à diversidade e à inclusão social.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania (CAPROM), apresenta um momento de elevação nas ofertas de cursos na modalidade de educação à distância em virtude da dinamicidade e da conseqüente necessidade de atualização das metodologias de ensino dos professores. Essa oferta também tem gerado um grande aumento na demanda de formação de profissionais que possam atuar nessa modalidade, posto que requer não só novas metodologias no

processo de ensino e de aprendizagem, mas também novas perspectivas na lida com a disseminação e absorção dos conhecimentos que circulam na sociedade.

A capacitação desses profissionais quanto a uma abordagem notadamente interdisciplinar para atuação na educação à distância permite uma abrangência que ultrapassa os objetivos específicos do ensino e possibilita atingir não só profissionais que atuem ou pretendam trabalhar na modalidade, mas também as próprias instituições onde eles desenvolvem suas atividades. O trabalho com educação à distância exige não só a formação de uma equipe, mas a própria reorganização institucional para permitir a oferta.

O então Departamento de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (DETED) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), hoje *Campus* EaD tem uma longa história dedicada à educação à distância. Essa história remonta à década de 1980 quando, ainda Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN) instituiu o Protécnico, curso preparatório para candidatos ao exame de seleção da instituição. Neste programa, hoje PROITEC, os alunos de escola pública recebem, a partir de sua inscrição no exame de seleção, material didático para estudo à distância. O material didático, elaborado na própria instituição constitui-se, hoje, de livro teórico de caráter interdisciplinar focado em língua portuguesa, matemática e cidadania, e livro de exercícios, baseado em provas anteriores do programa e em simulados.

A especificidade do curso e do material didático levou o então DETED, hoje *Campus* EaD, a ofertar aos professores das redes municipais de ensino do RN um curso de capacitação para trabalhar com esse material e atender aos alunos da rede pública interessados em prestar o exame de seleção para entrada no IFRN. Esse curso tem se mostrado uma excelente oportunidade de contato do IFRN com os municípios do estado, possibilitando uma importante elevação na qualificação dos docentes que participam desse aperfeiçoamento, e, com o crescimento da rede de educação profissional e tecnológica, e a abertura de novos campi em municípios do interior do estado, tende a gerar uma demanda ainda maior.

Como importante disseminador do conhecimento, o IFRN entende que a oferta de cursos de capacitação para o uso de novas tecnologias pode ter um papel decisivo no atingimento da excelência da formação docente e, conseqüentemente, na melhoria do ensino público profissionalizante. O IFRN percebe a tecnologia como produto social – e não como autônoma por si só ou como ideologia. Isso permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto perder de vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser



humano, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano.

Na seção 1 do Capítulo 5 de Projeto Político Pedagógico, o IFRN propõe:

[...] promover a educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão de conhecimento.

Dessa forma, o curso visa atender uma demanda da sociedade por profissionais capacitados para atuarem na formação de cidadãos críticos e competentes técnica e eticamente, capazes de atuarem positivamente na sociedade em que estão inseridos. A oferta de cursos na modalidade de ensino a distância tem o objetivo de promover o contato do discente com as novas tecnologias e de viabilizar o acesso a um número maior de pessoas.

Nesse sentido, a implantação do Aperfeiçoado para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania, a Distância, atende, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano de Desenvolvimento da Educação, assim como à função social e às finalidades do IFRN.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso de Aperfeiçoado para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania na modalidade a distância, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade da educação básica, em especial a pública, formando o aperfeiçoado o exercício da docência, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

### **3. OBJETIVOS**

O Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania na Modalidade a Distância tem como objetivo geral capacitar os docentes que atuam nas escolas públicas dos municípios do Rio Grande do Norte numa perspectiva transdisciplinar, propiciando uma melhoria no ensino e, conseqüentemente, uma melhor capacitação dos

alunos oriundos de escolas públicas. Essa ação permitirá uma competição mais equilibrada com os discentes de escolas privadas quando de seu ingresso na Instituição via processo seletivo. Essa perspectiva se coaduna com a preocupação do *Campus* EaD de trabalhar ancorada em uma filosofia de discriminação positiva<sup>1</sup>, ou seja, tratar os diferentes como diferentes.

Tendo em vista o grande o número de alunos que procuram ingressar na Instituição, em busca de uma educação profissional de qualidade, mormente os estudantes de menor poder aquisitivo, objetivamos também promover a formação de técnicos competentes, em que pese a importância de que se reveste o IFRN para sociedade norte-rio-grandense, não só na capital do estado como no interior.

Além disso, embasados na função social da Instituição, preconizada em seu projeto político-pedagógico, destacamos a importância de empreender ações que visem a melhorar as condições de cidadania e qualidade de vida dos segmentos menos favorecidos da sociedade. Em face disso, investir na formação de professores e alunos através do ensino a distância representa um instrumento importante tanto na democratização quanto na interiorização de uma educação profissional de qualidade.

Destacamos ainda que, ao ampliar sua rede de atuação, este programa visa não somente atender aos alunos da rede pública, mas aos seus professores, responsáveis que são pelos aspectos de sua formação escolar. Assim, esse projeto de curso compreende a formação dos professores da rede pública municipal de diversos municípios do RN em torno dos fundamentos teóricos e filosóficos do programa. Essa capacitação objetiva, entre outros aspectos, gerar uma reflexão sobre o ensino a distância, sobre a transdisciplinaridade e sobre as possibilidades que o programa oferece de trabalho com os conteúdos de língua portuguesa e matemática numa perspectiva transdisciplinar.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Capacitar docentes de Língua Portuguesa e Matemática e áreas afins para que possam compreender os princípios teóricos que fundamentam a elaboração do material didático numa perspectiva transdisciplinar;
- Contribuir para melhoria do processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática;
- Fornecer aos cursistas os conhecimentos relacionados à plataforma *Moodle*;
- Refletir a respeito das especificidades da modalidade a distância.

---

<sup>1</sup> A discriminação positiva ou ação afirmativa são medidas em benefício das minorias, com o objetivo de tornar viável a igualdade (ou, pelo menos, diminuir as desigualdades).

#### 4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O Curso destina-se aos docentes com diploma de Nível Superior em Licenciatura em Letras ou Matemática, que estejam atuando, circunstancialmente, em sala de aula na rede municipal de ensino do estado do Rio Grande do Norte com as disciplinas de Língua Portuguesa e/ou Literatura e/ou Redação, ou Matemática e profissionais de áreas afins.

O acesso ao curso poderá ser feito através de processo seletivo, aberto ao público ou conveniado, para um total de **30** vagas por turma.

Para isso, a seleção constará de uma etapa, de caráter classificatório e eliminatório, e será realizada através de análise de currículo.

Em caso de empate, adotar-se-ão, os seguintes critérios para o desempate:

- a) maior nota no currículo;
- b) maior tempo de experiência no serviço público;
- c) maior idade.

A forma de acesso pode ser visualizado na Figura 1.



Figura 1 – Requisitos e formas de acesso.

#### 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Considerando a necessidade de promover a formação continuada de profissionais da área docente e que sejam sintonizados com as necessidades da sociedade e, em particular, da educação, tal profissional deverá ser capaz de

- contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática a partir de uma perspectiva transdisciplinar;
- usar os conhecimentos adquiridos em favor de uma prática docente na perspectiva da interligação de saberes;

- usar as novas tecnologias da informação e da comunicação a favor da melhoria da prática docente cotidiana;
- saber monopolizar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso em práticas docentes, no mínimo, interdisciplinares; e
- atuar de forma interdisciplinar ou transdisciplinar em práticas que provoquem a transversalidade da ética e da cidadania;
- A natureza do curso exige metodologias interdisciplinares com estratégias participativas, laboratoriais e oficinas práticas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo interagir as concepções da experiência inter ou transdisciplinar, que emergem e são ressignificadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

A estrutura curricular do Curso observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394/96; nas resoluções CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007 e a CNE-CP nº 1 de 18 de fevereiro de 2002 e no Projeto Político Pedagógico do IFRN.

### **6.1. ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: língua portuguesa, matemática e cidadania, na modalidade a distância, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CES nº. 01/2007 e no Projeto Político-Pedagógico do IFRN.

Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; inter e transdisciplinaridade; contextualização; flexibilidade e intersubjetividade.

O Curso está organizado em 05 módulos, desenvolvidos em 4 meses, com uma carga-horária total de 220 horas, integralizados por um seminário integrador, disciplinas, atividades acadêmicas e a produção de um trabalho de conclusão de curso (TCC), um portfólio. O Quadro 01 descreve a listagem de disciplinas do curso e a distribuição da carga horária.

**Quadro 1 – Disciplinas do Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: língua portuguesa, matemática e cidadania.**

Disciplina	Carga-horária (horas)
<b>Seminário de Integração*</b>	04
<b>Módulo I – Informática Básica</b>	36
<b>Módulo II – Educação Linguística</b>	40
<b>Módulo III – Educação Matemática</b>	40
<b>Módulo IV – Ética e Cidadania</b>	40
<b>Módulo V – Integrando os Conteúdos</b>	40
<b>Total de Carga Horária de Disciplinas</b>	<b>200</b>
<b>Total de Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>20</b>
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>	<b>220</b>

No que se refere aos módulos que compõem a estrutura do curso, inicia-se com o seminário de integração\*, um encontro presencial de 04 horas, em que se apresenta o curso, a Plataforma de Aprendizagem Virtual (*Moodle*) e as orientações para a produção do portfólio.

Na sequência, o módulo I traz as noções de informática básica, promovendo a compreensão de como utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC) na EaD e, especialmente, como navegar em Ambientes Virtuais de Aprendizagem e de Videoconferência.

No módulo seguinte, integralizado pela disciplina de Educação Linguística são apresentadas as concepções de língua, texto, textualidade e ensino, com a discussão/entrega, via Plataforma *Moodle*, de atividades acadêmicas.

No módulo III, integralizado pela disciplina de Educação Matemática, com a discussão/entrega, via Plataforma *Moodle*, de atividades acadêmicas.

No quarto módulo, integralizado pela disciplina Ética e Cidadania são apresentadas a discussão de cidadania e democracia, ética e educação, inter/transdisciplinaridade e complexidade, com a discussão/entrega, via Plataforma *Moodle*, de atividades acadêmicas.

Por fim, no módulo V, integralizado pela disciplina Integrando os Conteúdos, onde se apresenta a definição de portfólio, sua importância e finalidade, além da orientação de produção do trabalho de conclusão de curso, via Plataforma *Moodle*.

## 6.2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste item, apresentamos nossa concepção de EAD e a fundamentação teórica das disciplinas que compõem o Programa.

### 6.2.1. Modalidade a Distância

Partimos do pressuposto de que conceber um curso de educação a distância é, essencialmente, diferente de concebê-lo em sua modalidade presencial. A educação a distância tem características próprias que a fazem particular e distinta, tanto no seu enfoque quanto nos seus meios, métodos e estratégias.

Em princípio, é importante destacar a definição de educação a distância que vai fundamentar o projeto do curso. Segundo Garcia Aretio, “a educação a distância se baseia em um diálogo didático mediado entre o professor (instituição) e o que, localizado em espaço diferente daquele, aprende de forma independente (cooperativa)” (GARCIA ARETIO, 2001, p. 41). Nessa definição, o autor resume o que considera características principais dessa modalidade de ensino:

- a) a quase permanente separação do professor e estudante no espaço e no tempo, salvaguardando-se o fato de que, nesta última variável, pode produzir-se também interação síncrona;
- b) o estudo independente, no qual o estudante controla o tempo, espaço, seu ritmo de estudo e, em alguns casos, itinerários, atividades, tempo de avaliação, etc., aspectos que se podem complementar – ainda que não necessariamente – com as possibilidades de interação em encontros presenciais ou eletrônicos que fornecem oportunidades para a socialização e a aprendizagem colaborativa;
- c) a comunicação mediada de via dupla entre professor e, em alguns casos, destes entre si, através de diferentes recursos;
- d) o suporte de uma instituição que planeja, projeta, produz materiais, avalia e realiza o seguimento e motivação do processo de aprendizagem através da tutoria.

Assim, por suas características, a educação a distância supõe um tipo de ensino em que o foco está no estudante e não na turma. Esse estudante deve ser considerado como um sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e independência em relação ao professor, que o orienta no sentido do aprender a aprender e do aprender a fazer.

Apesar da característica de estudo autônomo da EaD, as teorias de aprendizagem apontam para a eficácia da construção coletiva do conhecimento, da necessidade do grupo social como referência para o aprender.

As tendências mais recentes em EAD vêm apontando para a necessidade do estudo colaborativo e/ou cooperativo como forma de dar resposta à concepção de aprendizagem apontada acima. Experiências com ensino on-line, utilizando a metodologia dialógica freiriana, vêm mostrar que isso é possível (AMARAL, 2002). Nesse sentido, o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) vem desempenhando papel fundamental, mas não se pode dispensar o material didático impresso nem a tutoria, principalmente em se tratando de pré-adolescentes. A presença e a disponibilidade do

tutor/orientador têm sido importantes não somente como elemento motivador, mas também, como estratégia de diminuição da evasão. Um papel que a tutoria vem sendo chamada a desempenhar é o de espaço de articulação e de suporte ao estudo cooperativo, de modo a garantir a construção coletiva do conhecimento.

Com base nessa discussão, o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania foi construído como um curso na modalidade a distância, utilizando materiais midiáticos, com o uso complementar das novas tecnologias de informação e comunicação. Nesse sentido, faz-se necessário um sistema pedagógico e de tutoria que articule, organize e estimule o trabalho grupal, cooperativo, mais do que o individual. Isso, sem abrir mão de uma das características mais básicas da EAD, que é a autonomia do estudante e sua liberdade em aprender.

Nesse sentido, o curso de Aperfeiçoamento para os professores do Município propicia uma orientação quanto ao melhor uso do material elaborado para o aluno, compreendendo a filosofia que embasa o programa, assim como fornece a esse professor uma possibilidade de vivenciar um processo de ensino aprendizagem dentro da modalidade de ensino a distância.

### **6.2.2. Ensino da Língua Portuguesa**

A concepção de língua que defendemos não comporta um estudo da gramática pela gramática ou de frases isoladas de seu contexto, como se ela fosse um sistema de regras estáveis. O estudo gramatical é interessante, válido, mas ele sozinho não garante um leitor e produtor de textos competente. Concebemos a língua como uma atividade dialógica, interativa, sócio-historicamente construída (BAKHTIN, 1992). Por conseguinte, seu estudo não pode estar desvinculado de seu contexto de uso, das práticas sociais que a requerem, dos aspectos ideológicos, culturais, políticos que permitem um determinado uso e não outro, isto é, não se pode fazer um estudo da língua sem levar em consideração os fatores que são constitutivos do uso da linguagem. O sentido é construído pela confluência de todos esses elementos e, portanto, necessariamente eles precisam ser levados em consideração quando se reflete sobre a linguagem.

A comunicação humana ocorre através de textos que se atualizam em gêneros textuais e que estão co-determinados pela cena enunciativa. Por cena enunciativa, entendemos o conjunto dos elementos que influenciam a produção e a leitura textuais. Entre eles, podemos citar o enunciador, o co-enunciador, o tema tratado, a situação de comunicação – contexto imediato –, os propósitos comunicativos – responder, informar, convencer, explicar, elogiar, etc. –, as imagens que enunciador e co-enunciador fazem de si e do outro, as competências linguística, comunicativa e enciclopédica dos enunciativos, o tema ou conteúdo abordado. Esses elementos, de certa forma, determinam o gênero textual a ser produzido, sem, no entanto, submeter o enunciador a uma camisa de força. Um exemplo

pode ser elucidativo: numa colação de grau, é normal que alguns alunos sejam escolhidos pelos colegas como seus representantes. Um deles profere um discurso e outro faz o juramento. Pela cena enunciativa, não se espera que o aluno responsável pelo discurso leia uma receita de bolo ou que o responsável pelo juramento, conte uma piada. No caso de transgressão ou hibridismo, pode ocorrer uma transposição entre as estruturas formais dos gêneros, mas a função do gênero esperado para a situação se mantém. O aluno poderia ser criativo o suficiente para escrever seu discurso seguindo a estrutura de uma receita de bolo, mas a função que o discurso tem (sinaliza) na cena em questão, na colação de grau, tem de ser mantida. Caso contrário, essa transgressão pode não ser bem aceita socialmente ou pode ser encarada como uma contravenção, um ato de rebeldia. Os gêneros são, portanto, co-determinados pela cena enunciativa. Espera-se, também, que tanto o discurso – em sua estrutura tradicional do discurso ou na estrutura de uma receita de bolo –, como o juramento sejam proferidos dentro dos padrões da língua formal oral.

Além dessa co-determinação, eles apresentam uma estrutura relativamente estável e cumprem uma função social. Eles são uma prática social e estão presentes em todas as práticas sociais que envolvem a comunicação humana.

Diz-se que os gêneros textuais são relativamente estáveis porque sua estrutura e função modificam-se ao longo do tempo de acordo com as necessidades humanas de comunicação e com o surgimento das técnicas e tecnologias da comunicação. Pode-se pensar, por exemplo, em gêneros textuais que já não existem como a carta de alforria que deixou de ser produzida, uma vez que a cena enunciativa que lhe exigia já não existe, ou seja, já não há escravos que precisem ser libertados por meio dela. Pode-se pensar também nos diários escritos por adolescentes e perceber como eles têm sofrido alterações ao longo do tempo. O diário de uma adolescente, em geral, é onde ela escreve seus pensamentos e sentimentos mais íntimos, é um tipo de escrita privada, a que quase ninguém tem acesso. No entanto, com a Internet, esse gênero sofreu alterações e transformou-se no blog, um gênero em que, em sua maioria, os jovens escrevem seus pensamentos e reflexões, mas deixam disponível para toda a comunidade de internautas e já há o *photolog*, em que o principal passou a ser as imagens e fotos com pequenos comentários que também ficam à disposição dos navegadores da rede. Os gêneros são fenômenos sócio-históricos: estão presentes em nosso cotidiano, em todas as esferas e atividades humanas e se constituem ao longo da história da humanidade, atendendo às necessidades comunicativas.

Para Marcuschi (2002), os gêneros textuais surgem, situam-se e integram-se funcionalmente nas culturas em que se desenvolvem. Caracterizam-se muito mais por suas funções comunicativas, cognitivas e institucionais do que por suas peculiaridades linguísticas e estruturais. (MARCUSCHI, 2002, p.20)



Entretanto, não se pode negar que os gêneros apresentam uma estrutura, que não é imutável, e que os caracteriza e diferencia de outros; e que as “peculiaridades linguísticas” existem em função dos propósitos comunicativos.

### 6.2.3. Ensino da Matemática

Concebemos educação como o conjunto de estratégias desenvolvidas pelas sociedades para possibilitar a cada indivíduo atingir seu potencial criativo além de estimular e facilitar a ação comum, com vistas a viver em sociedade e exercer cidadania (D’AMBROSIO, 1999).

Neste sentido, repensamos a disciplina de Matemática, dentro do Curso de Iniciação Tecnológica e Cidadania, não mais de forma desconectada de outros campos de conhecimento, pois acreditamos que o conhecimento segmentado em parcelas e compartimentos impede ver o global e essencial das coisas (CARBONNEL, 2000).

Acreditando ser a Matemática um instrumento que estimula o aluno a pensar, questionar e opinar, organizamos seus conteúdos de forma integrada à leitura e produção textual e à cidadania.

Conforme sugestão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000), trabalhamos a matemática dentro de quatro grandes blocos, quais sejam:

- Números e operações: compreende conhecimentos de aritmética e álgebra, que serão apresentados através de situações-problema com números naturais, inteiros, racionais e irracionais, possibilitando o desenvolvimento do sentido numérico e o significado das operações.
- Grandezas e Medidas: inclui conhecimentos de aritmética, álgebra e geometria, centrando-se em situações práticas, presentes no cotidiano.
- Espaço e forma: constitui campo da geometria, objetivando localização no espaço e a identificação de formas. Trabalhar-se-á com plantas e mapas, com o intuito de que os alunos localizem pontos, interpretem deslocamentos no plano e desenvolvam a noção de coordenadas, estabelecendo diversas relações com as propriedades geométricas.
- Tratamento da informação: compõe-se de ideias básicas de estatística, permitindo ao aluno analisar informações cotidianas, como dados estatísticos, tabelas e gráficos, com a finalidade de construir atitudes críticas diante de situações apresentadas no dia a dia.

Pelo exposto acima, acreditamos que a Matemática contribuirá para uma formação mais completa do aluno, pois ao saber calcular, medir, raciocinar, argumentar e tratar informações estatisticamente, estará capacitado plenamente para compreender o mundo, a partir da leitura crítica e interpretação de informações.

#### 6.2.4. Formação para Cidadania

O trabalho com Cidadania se justifica como consequência das grandes transformações sociais e do mundo produtivo ocorridas na sociedade. Tais transformações exigem um novo conceito e uma nova prática de cidadania, assim como uma necessidade de revalorização da ética nas relações sociais, numa busca cada vez maior de promover a cooperação e a solidariedade entre os indivíduos e entre as nações. Cabe à educação a responsabilidade de formar pessoas conscientes que possam atuar como agentes de transformação e que se percebam capazes de intervir na realidade. O mundo atual exige um profissional que, além de dominar os conhecimentos correspondentes à sua área de atuação, saiba resolver problemas; tomar decisões fundamentadas; tenha internalizado valores que se reflitam em atitudes de respeito mútuo, tolerância e flexibilidade; tenha consciência democrática de que todos os seres humanos são detentores dos mesmos direitos sociais e políticos; tenha consciência individual de que é responsável por sua própria saúde física, espiritual e mental, como “minúscula parte do todo, mas que contém a presença do todo nessa minúscula parte.” (MORIN, 2004, p.41); tenha consciência ambiental; seja leitor proficiente para agir socialmente; seja capaz de dominar as tecnologias da informação, como forma de inclusão social e de inserção no mundo do trabalho; e, principalmente, que seja autônomo o suficiente para continuar aprendendo.

Dessa forma, os conteúdos em si não bastam para a formação integral do homem enquanto ser profissional responsável, atuante no mundo novo que se divisa, é preciso que esses conteúdos estejam fundamentados em valores sociais, éticos e de pertinência. Acreditamos que “os alunos de hoje serão os cidadãos desse mundo novo, no qual a competitividade e cidadania, eficiência e solidariedade terão que conviver. O futuro é rico de possibilidades e cenários alternativos. Ele não está dado, terá de ser construído com muito trabalho e democracia política. Continuamos apostando na educação como elemento que poderá estabelecer uma nova relação entre crescimento econômico e democracia” (MELLO, 2002, p. 194-195).

Essas disciplinas serão desenvolvidas dentro do período de quinze semanas, perfazendo quatro meses, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Quadro de concomitância e carga horária de estudo semanal do Curso.

Módulo / Disciplina	Períodos															
	Carga horária total	Mês 1				Mês 2				Mês 3				Mês 4		
		Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana	Semana
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Seminário de Integração	<b>04</b>	04														
Informática Básica	36	12	12	12												
Educação Linguística	40				13	13	14									
Educação Matemática	40							13	13	14						
Ética e Cidadania	40										13	13	14			
Integrando os Conteúdos	40													13	13	14
Trabalho de Conclusão de Curso	<b>20</b>														20	
Total/ horas	<b>220</b>	16	12	12	13	13	14	13	13	14	13	13	14	13	33	14

A descrição visual da sequência de estudos dos alunos do Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: língua portuguesa, matemática e cidadania pode ser verificada na Figura 2.

### Seminário de Integração

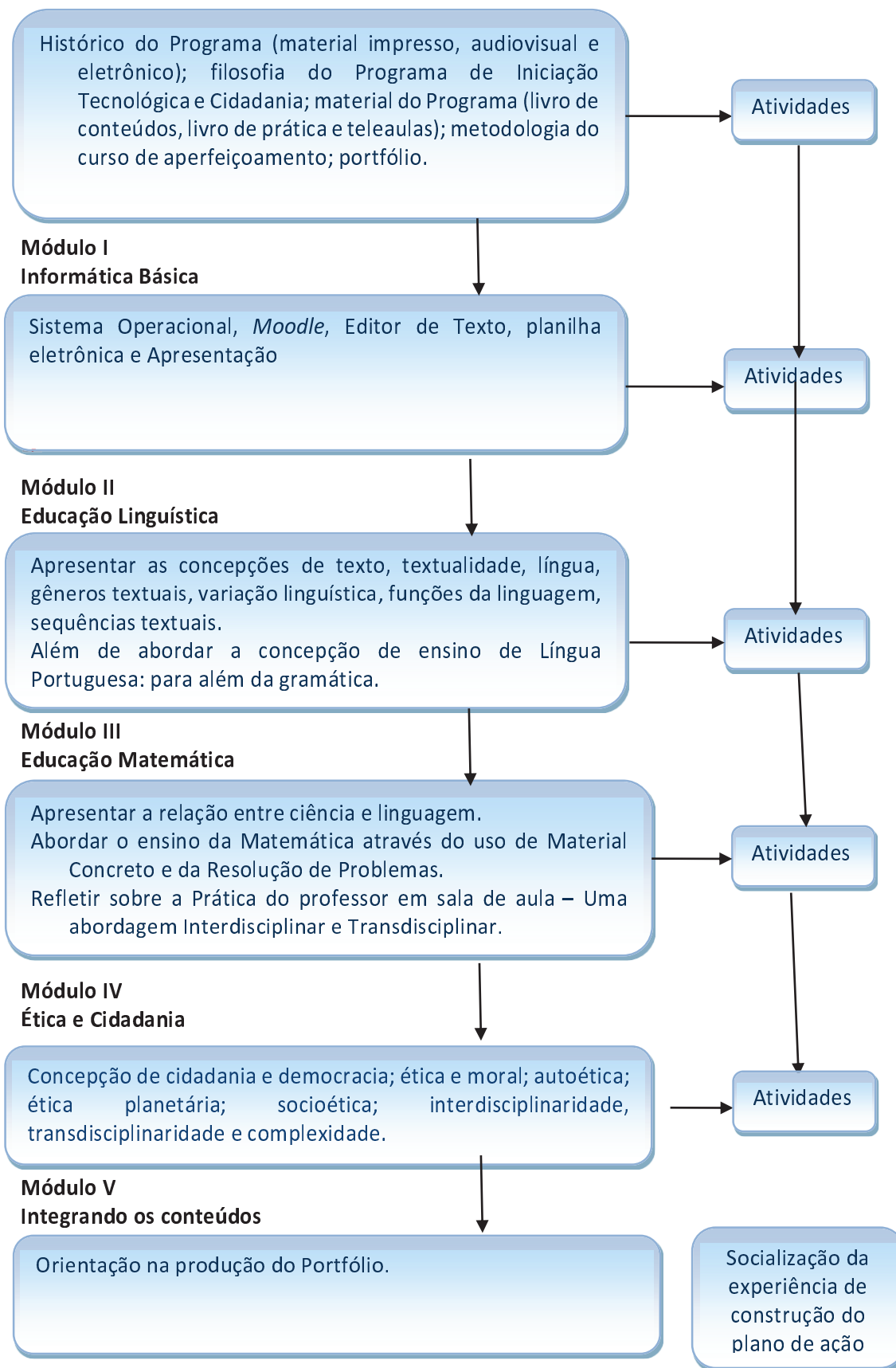


Figura 2 – Diagrama do Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: língua portuguesa, matemática e cidadania.

### 6.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatória para a obtenção do título de Aperfeiçoado. Corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos adquiridos durante o curso.

O aluno terá momentos de orientação dos professores durante o módulo V, bem como o tempo destinado à elaboração da produção acadêmica correspondente, com carga horária de 20h. Além São consideradas produções acadêmicas de TCC para o curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: língua portuguesa, matemática e cidadania:

- Portfólio; ou
- Outra forma definida pelo Colegiado do Curso.

O TCC será acompanhado por um professor orientador e o mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- Elaboração de portfólio, orientado pelo professor orientador;
- Avaliação do portfólio.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio de apresentação do portfólio conforme as normas da ABNT; domínio do conteúdo, conceitos desenvolvidos nos módulos do curso; apresentação de documentação referente as atividades desenvolvidas durante o curso, comprovantes do nível de participação e envolvimento.

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no TCC, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação.

### 6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua portuguesa, Matemática e Cidadania (CAPROM), na modalidade a distância. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, chats, fóruns, entre outras, estão presentes durante o período letivo.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores que compõem a equipe de atuação do curso é imprescindível à construção de práticas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos cursistas numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver práticas coletivas juntamente com os estudantes em ambiente virtual. Para essas atividades, os professores fazem uso da plataforma *Moodle*, através da qual interagem com os cursistas realizando um acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

## 6.5. INDICADORES METODOLÓGICOS

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação de professores, assegurando uma formação integral dos cursistas. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos participantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos e das estratégias de ensino-aprendizagem, bem como na especificidade do curso.

O curso terá carga horária de 220 horas distribuídas em 05 (cinco) módulos e um seminário de integração. O Seminário de Integração será realizado em um encontro presencial 4 (quatro) horas. O módulo I com 36 (trinta e seis) horas, e os demais módulos com 40 (quarenta) horas através da plataforma *Moodle*.

Tendo em vista que o cursista vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas, faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-

pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados;
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos alunos, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematizar trabalhos coletivos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa.

### 6.5.1 RECURSOS DIDÁTICOS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA EAD

O Curso utiliza a plataforma virtual de aprendizagem “Moodle” como principal meio de interação administrativa e didático-pedagógica. Nessa plataforma estarão disponibilizados, as ferramentas específicas de interação entre professores, tutores e alunos, tais como fóruns, chats e correio eletrônico, bem como material didático e atividades avaliativas.

Variados recursos para interação didático-pedagógica poderão ser utilizados e o conteúdo das disciplinas deverá ser sistematizado em diferentes formatos, a seguir especificados:

Quadro 3 – Quantificação e descrição dos recursos didáticos necessários ao funcionamento do curso.

Recursos didáticos	Descrição
Plataforma virtual de aprendizagem “Moodle”	Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
Videoaulas	No mínimo, uma por disciplina.

Teleconferências	Uma por módulo, que serão encaminhadas aos polos em mídia eletrônica (DVD);
Webconferências;	Uma por módulo, previamente agendadas com os alunos.
E-mail	Para facilitar acesso e comunicação entre os membros envolvidos.
Sistemas de comunicação baseado na internet, síncronos e assíncronos.	Chats, Fóruns
Material impresso	Relacionado com o conteúdo disposto na plataforma (um roteiro de estudo para cada módulo)
Textos em formato eletrônico	(.doc ou .pdf), em número não especificado por módulo;
Material bibliográfico	Básico e Complementar nos polos de ensino

As experiências de educação a distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem são mais ricos quando podem contar com polos de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desses ambientes de estudo, onde podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, os polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora e deverão, portanto, funcionar como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, nos polos, serão realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, teleaulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem, a infraestrutura dos polos deverá contar com computadores com acesso à Internet banda larga e webcam (assessorio que permitirá ao educando não apenas a assistir às webconferências, mas também a interagir com os orientadores a distância), além de telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria a distância.

Ademais, cada polo colaborará com o desenvolvimento regional, uma vez que poderá contar com atividades diversificadas, como cursos de extensão, atividades culturais e consultoria para a comunidade.

Os polos também deverão estar adaptados à recepção e permanência de estudantes e profissionais com necessidades educacionais especiais. Para tanto, devem contar em sua infraestrutura física com rampas de acesso, portas que permitam a entrada de cadeira de rodas, banheiros adaptados, carteiras para canhotos etc. em conformidade com a Portaria Ministerial 1.679/99.



É fundamental que os polos disponham dessa infraestrutura mínima, uma vez que ele contribui sobremaneira para a permanência do estudante no curso, estabelecendo interatividade entre o estudante e a entidade executora e propiciando um ambiente adequado ao pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Além disso, os polos deverão contar com outros equipamentos e materiais para uso didático, tais como: revistas, obras literárias, softwares específicos, materiais didáticos para oficina,

## 7. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os seguintes indicadores de desempenho deverão ser seguidos na oferta do curso:

- Número máximo de estudantes da turma: 30.
- Índice máximo de evasão admitido: 10%.
- Produção científica: produção mínima de um portfólio ao final do curso, que os estudantes deverão elaborar um trabalho de conclusão de curso.
- Média mínima de desempenho de estudantes: 60%.

## 8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos alunos e docentes e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o aluno deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a LDB em vigor.

Nesse sentido, a avaliação será desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação de professores-cidadãos.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- Disponibilização de apoio pedagógico através de fóruns de dúvidas para aqueles que têm dificuldades;
- Adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- Adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re)construção do saber.

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e utilização de recursos diferenciados no processo de avaliação da aprendizagem, tais como: o uso da plataforma *moodle* para a realização de chats, fóruns, questionário online, postagem de atividades e de textos, biblioteca virtual, dentre outros instrumentos avaliativos. As avaliações do desempenho do estudante serão regidas pelos princípios do

Projeto Político-Pedagógico, a função social e os objetivos gerais e específicos do IFRN. Além disso, deve perseguir as determinações da Resolução 38/2012-CONSUP/IFRN, de 21/03/2012, que trata da organização didática do IFRN. O estudante será avaliado em três situações distintas:

- durante a oferta das disciplinas, a partir de atividades realizadas a distância, como pesquisas, atividades e outras tarefas planejadas para o desenvolvimento da disciplina;
- durante os encontros presenciais, a partir da realização de provas, apresentação de trabalhos e realização de outras atividades propostas no encontro; e
- ao final do curso, com a elaboração do TCC e a respectiva defesa em banca examinadora.

Nessas situações de avaliação, os professores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação nos fóruns de discussão, nos fóruns de dúvidas e nos bate-papos; se ele está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, entre outros fatores.

Dessa forma, os estudantes serão avaliados com base na qualidade e na frequência de participação nas atividades propostas na plataforma *Moodle*.

Quanto à produção do portfólio, este será avaliado mediante a qualidade da produção escrita.

Em relação ao controle de frequência, dentro dos critérios para um curso na modalidade a distância, serão exigidos:

- 75% de frequência na participação das atividades propostas na plataforma, que dispõe de mecanismos próprios para registrar as entradas e o cumprimento das atividades feitas pelos alunos, individualmente;
- Assim como, participação cooperativa e efetiva nas atividades de discussão no ambiente virtual de aprendizagem.

Para a avaliação do desempenho escolar será considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, nota de 60 (sessenta) de aproveitamento em cada um dos cinco módulos e no Trabalho de Conclusão de Curso.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O Quadro 3 a seguir apresenta a estrutura física do polo Natal, onde ocorrerá o funcionamento do Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania (Pós-Graduação *Lato Sensu*), na modalidade a distância.

Quadro 3 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Salas de Aula	Com 50 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 50 cadeiras, condicionador de ar, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 24 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos e tutores.

Além disso, o Campus EaD conta ainda com a seguinte infraestrutura e equipamentos:

- Rednet institucional;
- provedor de Internet do IFRN;
- ambiente virtual de aprendizagem, gerenciado pelo campus EAD;
- profissionais capacitados em nível de mestrado na modalidade EaD;
- um estúdio de produção multimídia;

- uma sala de produção de material multimídia;
- uma sala de redação;
- duas ilhas de edição;
- um estúdio;
- uma sala de reuniões e estudo;
- duas salas para as coordenações de curso;
- uma sala para a Direção Geral;
- uma sala de Coordenação de Cursos Técnicos e FIC;
- uma sala de Coordenação de Cursos Superiores e de Pós-graduação;
- videoteca.

O curso utilizará a plataforma virtual de aprendizagem *Moodle* como principal meio de contato entre o educando e a instituição. Serão elaboradas, por meio dessa plataforma, as ferramentas específicas de interação com os professores, tutores e educandos, tais como fóruns, chats e correio eletrônico.

O conteúdo das disciplinas está sistematizado em diferentes formatos a seguir especificados:

- textos em formato eletrônico (doc ou pdf) postados na plataforma *Moodle*;
- material impresso ou reprogravado;
- Conteúdos Didático Digitais (CDDs).

O IFRN goza de plenos direitos para ofertar cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância concedidos pela Portaria de credenciamento nº 1.369 de 08 de dezembro de 2010 do Ministério da Educação. Ademais, aliada a sua experiência em EaD, na produção de teleaulas para o curso a distância do Proitec, dispõe de infraestrutura física para realização de cursos na modalidade a distância, compreendendo o *Campus* Educação a Distância do IFRN – com ações institucionais de EaD há mais de dez anos.

Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desse apoio e de uma infraestrutura de atendimento para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos professores. Assim, o polo estabelece e mantém o vínculo dos estudantes com a entidade executora e funciona, portanto, como laboratório pedagógico com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Para seguir o curso, o aluno deve ter disponível computador ligado à Internet, de preferência com banda larga e processador de texto. Caso não disponha, pode recorrer ao laboratório de informática do *Campus* EaD, no período diurno, em horário previamente agendado.

Sobre as instalações, o *Campus* EaD do IFRN apresenta infraestrutura arquitetônica que proporciona acesso facilitado aos portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria Ministerial 1.679/99.

As atividades acadêmicas dessa unidade educacional são desenvolvidas em prédios com ampla área livre. Diversos são os espaços de aprendizagem: sala de treinamento, laboratórios de informática, ampla circulação e espaços compartilhados com o *Campus* Natal Central, tais como centro de convivência, pátio de alimentação, biblioteca, complexo desportivo e de lazer, assim como estacionamento próprio.

Os laboratórios de informática são devidamente equipados com microcomputadores ligados em rede e à rede mundial de computadores, com manutenção sistemática e periódica. Os microcomputadores dos laboratórios de uso geral possuem os softwares necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso é facultado para a realização de trabalhos.

As salas de aula disponibilizadas para a realização do curso são dotadas de quadros de lousa brancos, tela para projeções por meio de retroprojetor e projetor multimídia, computador conectado à rede mundial de computadores (internet). Espaço físico adequado para o funcionamento das aulas do curso de aperfeiçoamento, devido às salas disporem de boa ventilação e iluminação.

### **10.1. BIBLIOTECA**

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca.

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 5 (cinco) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 exemplares por título.

## **11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

O corpo docente deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação.

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 4 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Matemática	2
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Informática	1
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Língua Portuguesa	1
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena em História e/ou Sociologia	1
<b>Total de professores necessários</b>	<b>5</b>

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional de nível superior em qualquer área de licenciatura para assessorar e coordenar as atividades dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário em qualquer área para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional de nível superior na área de administração para auxiliar o Professor Formador no atendimento aos alunos.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>05</b>

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com pós-graduação *stricto sensu* e com graduação na área de Administração, responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do Curso.

## 12. CERTIFICADOS

Após a integralização das disciplinas que compõem o **Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania (CAPROM)**, na modalidade à distância, e da aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), será conferido ao egresso o Certificado de **Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania (Pós-Graduação *Lato Sensu*)**.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Vera L. **Tão Longe, tão perto. Experimentando o diálogo a distância**. 2002. Tese. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

BAKHTIN, M.M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais** (5ª a 8ª série). Brasília: MEC, 2000.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 1 058**, de 13 de novembro de 2007. Divulga os dados do Censo Escolar 2007.

Publicada no Diário Oficial da União, em 14 de novembro de 2007. Disponível em <http://www.in.gov.br>. Acesso em 03 de jun. de 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008. CAPES/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas de Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: 22 fev. 2012. Brasília/DF: 2009.

CARBONELL, J. **A aventura de inovar**. Porto Alegre: Artmed, 2000

CEFET-RN. **PROCEFET– 2003** – Módulos I ao XX.

CEFET-RN. **PROCEFET– 2004** – Módulos I ao XX.

CEFET-RN. **PROCEFET– 2005** – Módulos I ao XX.

CEFET-RN/COMPEVE. **Relatório de pesquisa – Procefet2006**: perfil dos participantes e perfil dos aprovados. (inédito)

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 01/2001**. Normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº. 24/2002**. Altera a redação do § 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº. 01/2001. Brasília/DF. 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08/06/2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Brasília/DF. 2007.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº. 06/2009**. Altera o § 3º do art. 4º da Resolução CNE/CES nº 01/2001. Brasília/DF. 2009.



- D'AMBRÓSIO, U. **Educação para uma sociedade em transição**. Campinas: Papirus, 1999.
- DIÁRIO DE NATAL /CEFET-RN. **PROCEFET– 1998**. Módulos I ao XX.
- DIÁRIO DE NATAL /CEFET-RN. **PROCEFET– 1999**. Módulos I ao XX.
- DIÁRIO DE NATAL /CEFET-RN. **PROCEFET– 2000**. Módulos I ao XX.
- GARCÍA ARETIO, L. La educación a distancia. **De la teoría a la práctica**. Barcelona: Ed. Ariel, 2001.
- INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.
- LIMA, A de. **Relatório de atividades – Ano 2001**. (inédito)
- MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais: definição funcionalidade. In Dionísio, A.P.; Machado, A.R.;Bezerra, M.A. (Org.) **Gêneros textuais e ensino**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 19-36.
- MEC/Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº. 02/2007**. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. Brasília/DF. 2007.
- MELLO, Guiomar Namó. **Cidadania e competitividade**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ética e cidadania no convívio escolar: proposta de trabalho**. Brasília, 2000.
- MORIN. E. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.
- SILVA, E.C.I e outros. A educação a distância como modalidade de ensino do PROCEFET, em Torres, P.L. (org). Em **Pioneirismo em educação a distância: A experiência do Rio Grande do Norte**. Natal : CEFET-RN. 2003, pp.159 –190.
- TORRES, Patrícia Lupion (org). **Pioneirismo em educação a distância**. A experiência do Rio Grande do Norte. Natal : CEFET-RN. 2003.

## ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

Curso: **Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do RN - CAPROM**

Disciplina: **Informática Básica**

Carga-Horária: **36h (48h/a)**

### EMENTA

*Moodle*, Sistema Operacional, Editor de Texto, Planilha Eletrônica e Software de Apresentação.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Compreender a importância da tecnologia, dos meios e das práticas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem
- Utilizar os principais recursos da Internet
- Utilizar o *Moodle* como Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Utilizar o Editor de Textos para produzir trabalhos escritos, tabelas e outros documentos.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação
  - 1.1. Conceitos
  - 1.2. Aplicações na sala de aula
2. Internet
  - 2.1. Conceitos
  - 2.2. World Wide Web
  - 2.3. Buscando na Internet
  - 2.4. E-mail
3. *Moodle*
  - 3.1. Apresentação da plataforma
  - 3.2. Acesso e edição de Perfil
  - 3.3. Mensagens
  - 3.4. Ferramentas e recursos
4. Editor de Textos
  - 4.1. Componentes da janela;
  - 4.2. Configurar as páginas do documento;
  - 4.3. Salvar documento;
  - 4.4. Formatar documento;
  - 4.5. Copiar e movimentar texto de um documento;
  - 4.6. Inserir e formatar uma imagem dentro do documento;
  - 4.7. Utilizar listas numeradas e com marcadores;
  - 4.8. Formatar textos em colunas;
  - 4.9. Trabalhar com tabelas;
  - 4.10. Inserir um sumário;
  - 4.11. Imprimir documento.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas virtuais, Materiais didáticos impressos articulados com outras mídias: vídeo, videoconferência, telefone, fax e ambiente virtual;
- Trabalhos em grupo; pesquisas; enquetes; júris simulados; dinâmica de grupo;
- Elaboração de situações-problemas; estudos de caso; estudo dirigido.

#### Recursos Didáticos

- Ambiente virtual de ensino aprendizagem – *Moodle* e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.
- Livro do CAPROM.
- Textos complementares.
- Vídeos.
- Ferramentas da Plataforma *Moodle* (chats, fóruns, textos colaborativos entre outros).

#### Avaliação

- A avaliação será contínua por meio do envio de atividades escritas e da participação nos fóruns.

#### Bibliografia Básica

1. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
2. MANZANO, José Augusto N. G. Guia Prático de Informática. São Paulo: Érica, 2011.
3. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos. Campus, 2011.

#### Bibliografia Complementar

1. MANZANO, A. L. N. G; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. São Paulo: Érica, 2007.
2. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. São Paulo: Campus, 2005.
3. Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática do IFRN
4. Apostilas disponíveis em <http://www.broffice.org.br/>.

**Software(s) de Apoio:**

Software processador de texto

Curso: **Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do RN - CAPROM**

Disciplina: **Educação Linguística**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

#### EMENTA

Concepção de texto, textualidade, língua e ensino de língua. Gêneros textuais e variação linguística. Funções da linguagem. Sequências textuais. Concepção de ensino de Língua Portuguesa: para além da gramática.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender o que é texto.
- Compreender quais elementos fazem com que uma produção (oral ou escrita) ser considerada um texto.
- Compreender que nos comunicamos por meio de gêneros textuais orais e escritos.
- Trabalhar de forma inter, pluri ou transdisciplinar.
- Compreender que o ensino de língua vai além do estudo da nomenclatura gramatical.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Texto e textualidade.
  - 1.1. Texto.
  - 1.2. Textualidade.
    - 1.2.1 Coerência.
      - 1.2.1.1 Conhecimento de mundo ou conhecimento enciclopédico.
      - 1.2.1.2 Conhecimento partilhado.
      - 1.2.1.3 Inferências.
      - 1.2.1.4 Fatores pragmáticos.
      - 1.2.1.5 Situacionalidade.
      - 1.2.1.6 Intencionalidade e aceitabilidade.
      - 1.2.1.7 Informatividade.
      - 1.2.1.8 Focalização.
      - 1.2.1.9 Intertextualidade.
    - 1.2.2 Coesão
      - 1.2.2.1 Coesão por retomada ou por antecipação
      - 1.2.2.2 Coesão por encadeamento de segmentos textuais
  - 1.3. Competências Textuais
    - 1.3.1 Competência Linguística.
    - 1.3.2 Competência Enciclopédica.
    - 1.3.3 Competência Comunicativa
2. Gêneros, Variação e Tipos Textuais
  - 2.1 Gênero Textual
  - 2.2 Variação Linguística.
  - 2.3 Relação Fala-escrita.
  - 2.4 Interação Comunicativa.
    - 2.4.1 Funções da Linguagem.
  - 2.5 Sequências Textuais.
3. A Concepção de Ensino de Língua Portuguesa: Para além da Gramática.

#### Procedimentos Metodológicos

- Acompanhamento nas discussões das leituras sugeridas e atividades propostas, disponibilizadas no ambiente virtual de ensino aprendizagem.

#### Recursos Didáticos

- Ambiente virtual de ensino aprendizagem – *Moodle* e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.
- Livro do PROITEC.
- Livro do CAPROM.
- Textos complementares.
- Vídeos.
- Ferramentas da Plataforma *Moodle* (chats, fóruns, textos colaborativos entre outros).

#### Avaliação

- A avaliação será contínua por meio do envio de atividades escritas e da participação nos fóruns.

#### Bibliografia Básica

1. Livro ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

2. BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
3. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática**: ensino plural. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

#### Bibliografia Complementar

1. COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Cortez, 1991.
2. MARCUSCHI, Luiz A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela P., MACHADO, Anna R., BEZERRA, Maria A. (Org.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

Curso: **Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do RN - CAPROM**

Disciplina: **Educação Matemática**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

#### EMENTA

Matemática – relação entre ciência e linguagem. Ensino da Matemática através do uso de Material Concreto e da Resolução de Problemas. A Prática do professor em sala de aula – Uma abordagem Interdisciplinar e Transdisciplinar.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Identificar como a Matemática pode ser ao mesmo tempo ciência e linguagem;
- Definir as principais correntes da Educação Matemática;
- Identificar aspectos específicos da notação matemática que tornam a linguagem matemática rigorosa quando a sua sintaxe;
- Compreender a utilização de materiais concretos e a resolução de problemas no ensino de matemática;
- Desenvolver modelos de materiais concretos para situações de ensino-aprendizagem em sala de aula;
- Elaborar situações problemas para serem utilizadas em sala de aula;
- Compreender o significado dos conceitos de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e sua importância para o processo de ensino aprendizagem da matemática;
- Desenvolver situações de aprendizagem que levem em consideração a abordagem transdisciplinar ou interdisciplinar.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Matemática – relação entre ciência e linguagem
    - a. Evolução da história da educação matemática
    - b. Correntes da educação matemática
      - 1.2.1 Comportamentalistas.
      - 1.2.2 Gestaltistas.
      - 1.2.3 Estruturalistas.
      - 1.2.4 Construtivistas.
      - 1.2.5 Resolução de problemas.
      - 1.2.6 Modelagem matemática.
      - 1.2.7 Etnomatemática.
    - c. Relação entre ciência e linguagem.
      - 1.3.1 A matemática como linguagem.
      - 1.3.2 Notação, linguagem e rigor matemático.
      - 1.3.3 A matemática como ciência e como linguagem.
  2. O ensino de matemática através do uso de material concreto e da resolução de problemas
    - 2.6 Definição de exercício e problema.
    - 2.7 Utilização de situações problemas no ensino dos conteúdos matemático.
    - 2.8 Utilização de materiais concretos como estratégia de ensino aprendizagem em matemática.
2. A Prática do professor em sala de aula – Uma abordagem Interdisciplinar e Transdisciplinar.
- 2.1 Interdisciplinaridade.
  - 2.2 Transversalidade e transdisciplinaridade
    - 2.2.1 Transversalidade.
    - 2.2.2 O trabalho por projetos.
    - 2.2.3 Transdisciplinaridade.

##### Procedimentos Metodológicos

*(Detalhar, descrevendo as disciplinas associadas, as necessidades de aulas externas e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, inclusive projetos integradores)*

- Acompanhamento nas discussões das leituras sugeridas e atividades propostas, disponibilizadas no ambiente virtual de ensino aprendizagem. Será disponibilizado também, material produzido por professores de matemática que faz parte do livro do CAPROM, do livro do Proitec, além de outros recursos disponíveis no Moodle.

##### Recursos Didáticos

- Ambiente virtual de ensino aprendizagem – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.
- Livro do Proitec.
- Livro do CAPROM.
- Textos complementares.

##### Avaliação

- A avaliação será contínua, através do envio de atividades escritas disponibilizadas no Moodle, da participação nos fóruns, chat e outras propostas pelo professor formador.

##### Bibliografia Básica

1. HENRIQUE, A. L. S., OLIVEIRA, L. A. B., Enfoque globalizador, transdisciplinaridade e complexidade: uma nova perspectiva para o ensino a distância no CEFET-RN. In. Transdisciplinaridade e complexidade: uma nova visão para a

educação no século XXI.(org): Ana Lúcia Sarmiento Henrique e Samir Cristino de Souza. Natal: editora do CEFET-RN, 2005.

2. MENEZES, Luís. Matemática, linguagem e comunicação. Disponível em <[http://www.ipv.pt/millennium/20\\_ect3.htm](http://www.ipv.pt/millennium/20_ect3.htm)>. Acesso em 12set.09.
3. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1998.

#### Bibliografia Complementar

1. BORDINI, T.C. Uma postura interdisciplinar. Disponível em <[http://www.forumeducacao.hpg.ig.com.br/textos/textos/didat\\_7.htm](http://www.forumeducacao.hpg.ig.com.br/textos/textos/didat_7.htm)>. Acesso em 15/09/2009.
2. COELHO, Maria A. V. M. Pinto, As Concepções dos Professores Sobre a Resolução de Problemas. Unicamp/SP, (s/d).
3. HAMZE, A. Postura interdisciplinar no ofício de professor. Disponível em <<http://www.educador.brasilecola.com/gestao-educacional/postura-interdisciplinar-no-oficio-professor.htm>>. Acesso em 15/09/2009.
4. MANDARINO, Mônica C. Os Professores e a Arte de Formular Problemas Contextualizados.(Texto). Depto. de Didática. UNI-RIO. RJ. (s/d).
5. SHONFELD, A H. Handbook for Ressearch on Mathematics Teaching and Learning. D. Grouws, Ed. New York. MacMillan, 1992.

#### Software(s) de Apoio:

-

Curso: **Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do RN - CAPROM**

Disciplina: **Ética e Cidadania**

Carga-Horária: **40h (53h/a)**

#### EMENTA

Concepção de ética e cidadania e suas construções históricas. Relação entre educação, cidadania e ética. Concepção de cidadania e ética planetária, tendo em vista a autoética; sócioética, antropeética, antropolítica, transdisciplinaridade e complexidade.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender a origem e a evolução dos conceitos de cidadania, ética, transdisciplinaridade e complexidade.
- Relacionar as concepções de educação, cidadania e ética.
- Desenvolver uma prática educativa efetiva da responsabilidade social, levando em consideração os aspectos culturais, políticos, econômicos e cognitivos dos processos de conhecimento;
- Promover a formação cidadã comprometida com a construção de uma sociedade sustentável

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Cidadania e Democracia.
  - 1.1. Evolução da histórica do conceito de cidadania.
  - 1.2. Cidadania e direito a vida.
  - 1.3. A ação cidadã.
  - 1.4. Algumas condições para cidadania.
  - 1.5. Educação e cidadania.
  - 1.6. A cidadania planetária.
2. Ética, Complexidade e Educação.
  - 2.1. O que significa ética.
  - 2.2. O que significa moral.
  - 2.3. Autoética, autoexame e autocrítica.
  - 2.4. A cultura psíquica.
  - 2.5. Virtudes éticas.
  - 2.6. Ética da compreensão.
  - 2.7. Socioética, antropeética e antropolítica.

##### Procedimentos Metodológicos

*(Detalhar, descrevendo as disciplinas associadas, as necessidades de aulas externas e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, inclusive projetos integradores)*

- Acompanhamento nas discussões das leituras sugeridas e atividades propostas, disponibilizadas no ambiente virtual de ensino aprendizagem. Será disponibilizado também, material produzido por professores que faz parte do livro do CAPROM, do livro do Proitec, além de outros recursos disponíveis no Moodle.

##### Recursos Didáticos

- Ambiente virtual de ensino aprendizagem – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.
- Livro do Proitec.
- Livro do CAPROM.
- Textos complementares.

##### Avaliação

- A avaliação será contínua, através do envio de atividades escritas disponibilizadas no Moodle, da participação nos fóruns, elaboração de plano de aula e outras propostas pelo professor formador.

##### Bibliografia Básica

1. GALLO, S. Ética e cidadania: caminhos da filosofia. 3 ed. Campinas: Papyrus, 1997.
2. HEERDT, M. L. Construindo ética e cidadania todos os dias. Col. Filosofia o início de uma mudança. Florianópolis: Sophos, 2000.
3. MORIN, Edgar. O Método 6 ética. Porto Alegre: Sulina, 2005.

##### Bibliografia Complementar

1. MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
2. SOLIS, D. E. Cidade e cidadania. In: HUHNE, L. M. (org.) et al. Fazer filosofia. Rio de Janeiro: Uape, 1994. p. 169-212.
3. NUNES, D. Ética e pluralidade cultural. Diário catarinense, Caderno Ensino a Distância, n.4, curso de aprimoramento profissional, Florianópolis, 13 de janeiro de 2000.
4. BOFF, L. Ética e eco-espiritualidade. Campinas: Verus, 2003.
5. SAVATER, Fernando. Ética para um jovem. Lisboa/Portugal: Dom quixote, 2005.

##### Software(s) de Apoio:



Curso: **Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do RN - CAPROM**

Disciplina: **Integrando os Conteúdos**

Carga-Horária: **40h (53h/a)**

#### **EMENTA**

Definição de portfólio. Produção e estrutura do portfólio. Orientação para elaboração do portfólio.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Compreender a importância do portfólio como instrumento formativo e avaliativo do processo de ensino aprendizagem;
- Conhecer as finalidades, características e estrutura de um portfólio;
- Elaborar um portfólio dos módulos cursados no CAPROM.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. O Portfólio
  - 1.1 Definição
  - 1.2 Finalidades
  - 1.3 Estrutura
2. Orientação e Elaboração .

##### **Procedimentos Metodológicos**

*(Detalhar, descrevendo as disciplinas associadas, as necessidades de aulas externas e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, inclusive projetos integradores)*

- Acompanhamento na elaboração de portfólio, baseado em textos e modelos disponibilizadas no ambiente virtual de ensino aprendizagem. Além de outros recursos que o ambiente disponibiliza, como o fórum, chat, base de dados, etc.

##### **Recursos Didáticos**

- Ambiente virtual de ensino aprendizagem – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.
- Livro do Proitec.
- Livro do CAPROM.
- Textos complementares.

##### **Avaliação**

- A avaliação será contínua, através do envio das versões do portfólio para análise do professor orientador, que terá como parâmetro o modelo sugerido, conforme as normas da ABNT, e o conteúdo desenvolvido.

##### **Bibliografia Básica**

1. CONSTANTINO, Noel Alves. O portfólio na sala de aula e virtual. Natal: Editora do IFRN, 2008.
2. ALVARENGA, Georfrávia Montoza. Portfólio: o que é e para que serve? Olho mágico. v. 8. n. 1. Jan/abr 2001. Disponível em: <http://www.uel.br/ccs/olhomagico/v8n1/portfol.htm>. Acesso em: 10 nov 2014.
3. VIERIA, Vânia Maria de Oliveira. Portfólio: uma proposta de avaliação como reconstrução do processo de aprendizagem. Psicologia Escolar e Educacional. v.6. n. 2. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v6n2/v6n2a05.pdf>>. Acesso em: 10 nov 2014.

##### **Bibliografia Complementar**

1. BOAS, B. Maria de Freitas Villas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.
2. GREGORI, Elena Barbeà; ROJO, Elena de Martín. Portfolio electrónico: aprender a evaluar el aprendizaje. Barcelona: Editorial UOC, 2009.
3. SHORES, Elizabeth; GRACE, Cathy. Manual de portfólio: um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2004.

##### **Software(s) de Apoio:**